

economia

Pacote decepciona mercado e Ibovespa cede 2,40%

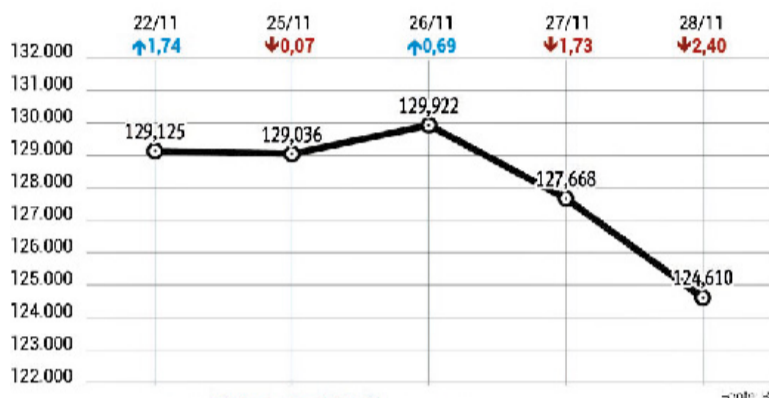
Dólar emendou segundo dia de alta firme e fechou próximo a R\$ 6,00

/ MERCADO FINANCEIRO

Com o dólar em nova marca inédita, a R\$ 6 durante a sessão, o Ibovespa se curvou à aversão a risco posterior ao pacote fiscal - detalhado em entrevista nesta manhã - que, além do câmbio, colocou pressão extra na curva de juros doméstica, conduzindo o índice da B3 ao menor nível de fechamento desde 28 de junho, então aos 123,9 mil. Mesmo parte das ações com correlação positiva ao dólar, como Vale (ON -1,03%) e Petrobras (ON -1,67%, PN -1,03%), foram incapazes de segurar a Bolsa nesta quinta-feira de feriado de Ação de Graças nos EUA.

Ao fim, o índice mostrava queda de 2,40%, aos 124.610,41 pontos, entre mínima de 124.389,63 (-2,57%) e máxima de 127.667,73, quase idêntica à abertura (127.667,40). O giro foi a R\$ 27,7 bilhões. Na semana, o Ibovespa recua 3,50%, e no mês, faltando a sessão de amanhã para o

Fechamento



Volume R\$ 27,720 bilhões

fim de novembro, cai 3,93%. No ano, cede 7,14%. Na B3, a sessão foi amplamente negativa para as ações de grandes bancos, com destaque para Bradesco (ON -3,69%, PN -4,20%). As principais ações de commodities - Vale e Petrobras - mostravam variação relativamente moderada mais cedo, tendo sustentado leves ganhos, mas passaram a acentuar perdas em dire-

ção ao fechamento.

Com alta firme desde a abertura dos negócios, o dólar à vista rompeu o nível psicológico de R\$ 6,00 ainda na primeira etapa de negócios, alcançando R\$ 6,0036 na máxima. Após certo arrefecimento ao longo da tarde, a moeda fechou em alta de 1,29%, cotada a R\$ 5,9895 - o que leva a valorização na semana para 3,01%.

Fernando Haddad diz que mercado financeiro precisa fazer 'releitura'

/ CONJUNTURA

O mercado financeiro tem errado nas projeções e precisa fazer uma "releitura", disse nesta quinta-feira ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Ele comentou a queda da bolsa e a alta do dólar, que rompeu R\$ 6,00 na abertura das negociações, durante entrevista à imprensa para detalhar o pacote de corte de gastos e a reforma do Imposto de Renda.

"Não é que errou pouco. O mercado chutou 1,5% de crescimento [do Produto Interno Bruto, PIB], e estamos com quase 3,5% de crescimento", destacou o ministro, ao citar projeções do início do ano. Haddad também disse que o mercado estimava um rombo das contas públicas de 0,8% do PIB, enquanto que o governo espera registrar um déficit de 0,25% do PIB no ano. Pacote de corte de gastos prevê economia de R\$ 327 bi em cinco anos. "O mercado também tem de fazer uma releitura do que o governo está fazendo. Nem em crescimento e em déficit o mercado acertou", acrescentou.

A projeção de déficit primário - resultado negativo das contas do governo sem os juros da

dívida pública - de 0,25% do PIB desconsidera os gastos de fora do arcabouço fiscal, como os créditos extraordinários para a reconstrução do Rio Grande do Sul, para o combate a incêndios florestais e o pagamento de precatórios. Considerando essas despesas, a estimativa de déficit primário para este ano sobe para R\$ 65,3 bilhões (0,57% do PIB). O déficit primário efetivo, que considera os gastos fora do arcabouço fiscal, é o que conta para o endividamento do governo. A dívida pública bruta do governo é o principal indicador usado nas comparações internacionais para avaliar a solvência de um país.

O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, tentou tranquilizar o mercado financeiro e reiterou que a proposta de isenção de Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil mensais será integralmente compensada pela elevação dos impostos para quem recebe mais de R\$ 50 mil por mês.

Para diminuir as tensões com o mercado, ressaltou o secretário-executivo, o governo está incluindo o novo Vale Gás e o programa Pé-de-Meia no arcabouço fiscal.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
AGROGALAXY ON NM	0,75	+59,57%
NUTRIPLANT ON MA	3,67	+7,94%
RECRUSUL ON	4,41	+7,04%
TREVISIA PN	11,99	+5,18%
ISA ENERGIA ON N1	31,51	+4,10%

(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
ECORODOVIAS ON NM	5,35	-19,79%
ONCOCLINICASON NM	2,15	-18,87%
BRASKEM PNB N1	9,21	-16,50%
MINUPAR ON	18,15	-15,97%
MOURA DUBEUXON NM	12,15	-14,98%

(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
AGROP TRIANGPNB*	0,10	
HAPVIDA ON NM	2,71	-5,90%
COGNA ON ON NM	1,29	-7,19%
B3 ON NM	9,15	-6,25%
BRANDESCO PN N1	12,76	-4,20%

(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-3,60%
Petrobras PN	-1,03%
Bradesco PN	-4,20%
Ambev ON	-1,20%
Petrobras ON	-1,67%
BRF SA ON	-0,73%
Vale ON	-1,03%
Itausa PN	-2,98%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,31	-0,60	+0,078	+0,85	+0,51	+0,45	+0,064
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	+0,51	+0,34	+0,56	-1,20	-0,83	-0,43	-1,26

ÍMPAR

A liberdade de ser

NOVO CARTÃO
ÍMPAR UNICRED VISA

Saiba mais: uniced.com.br

UNICRED

ÍMPAR

UNICRED